

CO-042 - ALTERAÇÃO DA EXPRESSÃO DA MGP (MATRIX GLA PROTEIN) NO CARCINOMA COLORRETAL (CCR): IMPLICAÇÕES COMO MARCADOR DE PROGNÓSTICO

Am Vaz⁴; H Caiado¹; N Conceição^{1,2}; D Tiago¹; S Vicente³; JI Enriquez³; A Antunes⁴; H Guerreiro⁴; P Caldeira^{2,4}; MI Cancela^{1,2}

1 - Centro de Ciências do Mar (CCMAR) Universidade do Algarve; 2 - Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina, Universidade do Algarve; 3 - Serviço de Anatomia Patológica, Centro Hospitalar do Algarve; 4 - Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar do Algarve

Introdução e Objetivos

O gene *MGP* codifica uma proteína da matriz extracelular (Matrix Gla Protein) que recentemente se demonstrou ter um papel na oncogénese, nomeadamente na diferenciação celular e progressão tumoral. No CCR, os factores associados à sua agressividade são ainda pouco conhecidos e o papel da *MGP* não está definido.

O objectivo do estudo foi caracterizar a expressão deste gene no CCR e sua relação com o aparecimento e progressão da doença.

Material

Biópsias de tecido tumoral e de mucosa adjacente normal em pacientes com CCR, com análise por PCR da expressão dos genes *MGP* e *RUNX2* (descrito como regulador da expressão do gene *MGP*). Analisada igualmente a expressão da proteína *MGP* por imunohistoquímica em espécimes de ressecção cirúrgica dos mesmos pacientes.

Sumário dos Resultados

Analisados: 42 pacientes, 29 homens/13 mulheres, localização tumoral predominante no reto, maioritariamente bem diferenciado, distribuídos pelos estadios I (11.9%), II(28.6%), III(33.3%) e IV(26.2%). Observaram-se dois grupos distintos de pacientes: um com aumento e outro com diminuição significativa da expressão de *MGP* na mucosa tumoral, comparativamente à mucosa normal; o mesmo se verificou para o gene *RUNX2*. No grupo com elevada expressão de *MGP* demonstrou-se acumulação da proteína no tecido tumoral. Não foi possível estabelecer uma correlação significativa entre a expressão de *MGP* e a idade, grau de diferenciação, localização do tumor, estadio ou status *KRAS*, mas existiu um aumento significativo da expressão no sexo feminino. Observou-se nos pacientes em estadio IV, com elevada expressão do *MGP*, uma menor sobrevida aos 24 meses.

Conclusões

Identificaram-se dois grupos com padrões de expressão da *MGP* distintos na mucosa tumoral do CCR. A correlação positiva encontrada sugere um possível papel regulador do *RUNX2* sobre o gene *MGP* neste tipo de tumores.

Estabeleceu-se uma associação entre a sobrevida e o aumento da expressão de *MGP* nos estadios mais avançados da doença, que poderá ter relevância prognóstica.

Projecto financiado por Bolsa Investigação SPG 2015